



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

RELATÓRIO SEMESTRAL DAS ATIVIDADES DOCENTES

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade de Ensino: CAMPUS PORTO GRANDE	Regime de Trabalho: []20h []40h [X] 40h DE
Professor: Jamille de Fátima Aguiar de Almeida Cardoso	
Telefone: (96) 991281856	E-mail: jamille.cardoso@ifap.edu.br
Semestre: 1º	Ano: 2025

2. ATIVIDADES DE ENSINO

Atividades realizadas: <ol style="list-style-type: none">1) As disciplinas ministradas em 2025.1 totalizaram uma carga horária semanal de aulas, equivalentes a 08h20min2) O planejamento e preparação de aulas totalizou 04h00min semanais3) Comissões de eventos e projetos de extensão: 08h00min semanais4) Atividades de atendimento ao aluno/reforço totalizaram 02h20min semanal.5) 02h00min semanais foram destinadas a reuniões pedagógicas.
Atividades não realizadas:
Justificativa:

3. ATIVIDADES DE PESQUISA APLICADA

Atividades realizadas:
Atividades não realizadas:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Justificativa:

4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Atividades realizadas:

- 1) Membro da Comissão responsável pela Organização do evento de extensão alusivo ao dia do Meio Ambiente no Campus agrícola Porto Grande – Portaria não emitida - Horas previstas: 00:01:00 | Horas executadas: 00:01:00
- 2) Coordenadora do Projeto Fluxo contínuo - Projeto de Extensão Raízes do saber: Valorizando as agroflorestas da região da comunidade do Matapi - EDITAL DE FLUXO CONTÍNUO Nº 01/2025//IFAP - Horas previstas: 00:03:00 | Horas executadas: 00:03:00
- 3) Coordenadora do Projeto Fluxo contínuo - Projeto de Extensão Da Terra ao Pratinho - Horta escolar agroecológica como instrumento de educação ambiental e alimentar na Creche Municipal no município de Ferreira Gomes/AP - EDITAL DE FLUXO CONTÍNUO Nº 01/2025//IFAP - Horas previstas: 00:02:00 | Horas executadas: 00:02:00
- 4) Coordenadora do Projeto Fluxo contínuo - Projeto de Extensão Transformar para Sustentar: Reaproveitamento de Resíduos Sólidos no IFAP para Confecção de Produtos Criativos - EDITAL DE FLUXO CONTÍNUO Nº 01/2025//IFAP - Horas previstas: 00:01:00 | Horas executadas: 00:01:00

Atividades não realizadas:

Justificativa:

5. ATIVIDADES DE GESTÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Atividades realizadas:

- 1) Coordenação do Curso Técnico em Administração – Portaria nº 2113/2024 - DIGERAL-PTG/PTG/IFAP
- 2) Coordenação Geral de Ensino – COGEN – Portaria nº 620/2025 - DIGERAL-PTG/PTG/IFAP
- 3) Membro do colegiado do Curso Técnico em Agroecologia – Portaria nº 97/2024 - DIGERAL-PTG/PTG/IFAP.
- 4) Membro da Comissão Organizadora responsável pela elaboração do estudo de viabilidade sobre a alteração do período de oferta dos cursos de EJA-EPT – Portaria nº 419/2025 - DIGERAL-PTG/PTG/IFAP

Atividades não realizadas:

Justificativa:

Observações:

Data:

ASSINATURA DO DOCENTE



DECLARAÇÃO DE DOCÊNCIA

Declaramos para os fins que se fizerem necessários, e por nos haver sido solicitado que, **JAMILLE DE FATIMA AGUIAR DE ALMEIDA CARDOSO**, matrícula 2363144, CPF 905.624.882-00, desde 06/03/2017, vem ministrando as disciplinas, conforme especificadas abaixo:

#	Disciplina	Período	CH	Créditos*	Diário	% Atribuído	% Ministrado
Técnico de Nível Médio em Agroecologia (Técnico Integrado - DIGERAL-PTG)							
1	Agroecologia Geral	2025/1	33	1	25214 (Anual)	100%	67%
2	Certificação e Comercialização de Produtos Orgânicos Integral/ Integrado	2025/1	33	1	25256 (Anual)	100%	60%
3	Legislação Agrária e Ambiental	2025/1	33	1	25225 (Anual)	100%	62%
4	Manejo Agroecológico de Solos e Água	2025/1	67	2	25269 (Anual)	100%	62%
5	Recursos Naturais e Energias Alternativas	2025/1	33	1	25250 (Anual)	100%	72%
Técnico de Nível Médio em Agronegócio (Técnico Integrado - DIGERAL-PTG)							
6	Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio	2025/1	33	1	25306 (Anual)	100%	57%
7	Legislação Agrária e Ambiental	2025/1	33	1	25203 (Anual)	100%	65%
Técnico de Nível Médio em Agropecuária (Técnico Integrado - DIGERAL-PTG)							
8	Agroecologia e Sistemas Agroflorestais	2025/1	33	1	25314 (Anual)	100%	62%
9	Gestão e Legislação Ambiental	2025/1	33	1	25325 (Anual)	100%	62%

* Créditos a receber ao completar 100% no percentual de carga horária ministrada.

Porto Grande/AP, 16 de setembro de 2025



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amapá



CERTIFICADO

Certificamos que **Jamille de Fatima Aguiar de Almeida Cardoso**, 905.624.882-00, esteve presente como Organizador no "Evento alusivo ao dia do meio ambiente, como o tema: Zonas Úmidas em Risco – Proteger é resistir", No dia 25 de junho de 2025 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá- IFAP, com carga horária de 04 horas.

Porto Grande, 28 de Agosto de 2025.

Fabrício Ribeiro Ribeiro
Diretor Geral
IFAP Campus Agrícola Porto Grande
Portaria nº 172/2024/GR/IFAP

Breno Henrique Pedroso de Araújo
Diretor de Departamento de Extensão,
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PORTARIA Nº 1499/2024 GAB/RE/IFAP

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROJETO DE EXTENSÃO - FLUXO CONTÍNUO

EDITAL DE FLUXO CONTÍNUO Nº 01/2025//IFAP

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
PTG

Foco Tecnológico:
EDUCAÇÃO, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL, RECURSOS NATURAIS E INFORMÁTICA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto:
Projeto de Extensão Raízes do saber: Valorizando as agroflorestas da região da comunidade do Matapi

Grande Área de Conhecimento:
MULTIDISCIPLINAR

Área de Conhecimento:
INTERDISCIPLINAR

Área Temática:
Multidisciplinar

Tema:
Interdisciplinaridade.

Período de Execução:
Início: 10/03/2025 | Término: 20/09/2025

Possui Cunho Social:
Sim

Possui acordo de
cooperação
internacional
vigente:
Não

Nome do
Responsável
(Coordenador):
Jamille de
Fatima Aguiar
de Almeida
Cardoso

Titulação:
ESPECIALIZACAO
NIVEL SUPERIOR

Matrícula:
2363144

Vínculo:
Voluntário

Departamento de
Lotação:
COGEN-PTG

Telefone:

E-mail:
jamille.cardoso@ifap.edu.br

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Público Externo ao Instituto	10	-	-

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFAP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Jamille de Fatima Aguiar de Almeida Cardoso	Tel.: E-mail: jamille.cardoso@ifap.edu.br	Não	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR
Matrícula: 2363144			

Estudantes do IFAP

Membro	Contatos	Bolsista	Curso
Nome: ANA ROSA FARIA GUERREIRO	Tel.: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agropecuária
Matrícula: 2024140070034	E-mail: -		
Nome: OTACIANO NOGUEIRA NETO	Tel.: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agropecuária
Matrícula: 2024140070019	E-mail: -		

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O presente projeto de extensão tem como objetivo identificar e catalogar as espécies de árvores frutíferas e nativas presentes no sítio agroflorestal da propriedade do Sr. Gerson Braga, localizado na comunidade rural de Matapi, no município de Porto Grande, Amapá. A iniciativa busca fortalecer o conhecimento sobre a biodiversidade local, promovendo a valorização das espécies arbóreas e incentivando práticas sustentáveis de manejo e conservação. A metodologia do projeto inclui visitas técnicas ao sítio agroflorestal para observação e coleta de dados, identificação botânica das espécies com auxílio de guias especializados e registros fotográficos. As informações obtidas serão sistematizadas em fichas técnicas contendo descrições morfológicas, utilidades ecológicas e socioeconômicas das árvores catalogadas. Além disso, serão desenvolvidos materiais educativos, como placas identificadoras e cartilhas informativas, para serem disponibilizados na propriedade e na comunidade. O projeto também prevê atividades de educação ambiental, como oficinas e palestras, promovendo a troca de saberes entre agricultores, estudantes e extensionistas. A participação ativa da comunidade será incentivada, considerando o conhecimento tradicional dos moradores sobre as espécies locais. Espera-se que a iniciativa contribua para a conscientização sobre a importância da preservação das árvores nativas e frutíferas, auxiliando na gestão sustentável dos recursos naturais da região. O projeto também poderá servir de base para futuras ações de pesquisa e extensão, ampliando o impacto positivo na comunidade e fortalecendo a agroecologia no município de Porto Grande.

Justificativa

A biodiversidade das espécies arbóreas desempenha um papel fundamental para a manutenção dos ecossistemas e o fortalecimento das práticas agroecológicas. No município de Porto Grande, Amapá, a comunidade rural de Matapi abriga uma rica diversidade de árvores frutíferas e nativas, muitas das quais possuem grande importância ecológica, econômica e sociocultural. No entanto, a falta de registros sistemáticos sobre essas espécies pode dificultar sua conservação e o aproveitamento sustentável de seus recursos. O presente projeto de extensão propõe a identificação e catalogação das árvores frutíferas e nativas presentes no sítio agroflorestal da propriedade do Sr. Gerson Braga, contribuindo para a valorização do conhecimento local e a ampliação da compreensão sobre a flora da região. Essa iniciativa busca fortalecer a gestão sustentável dos recursos naturais, auxiliando a comunidade na preservação das espécies nativas e no melhor uso das árvores frutíferas, seja para o consumo, comercialização ou recuperação ambiental. Além disso, a catalogação das espécies permitirá a criação de materiais educativos, como fichas técnicas e placas identificadoras, promovendo a educação ambiental e incentivando práticas de conservação. A participação ativa dos moradores da comunidade de Matapi será essencial para a troca de conhecimentos entre a ciência e o saber popular, promovendo uma abordagem integrada de preservação e manejo agroecológico. Dessa forma, o projeto contribuirá para a valorização da biodiversidade local, a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável da comunidade, fortalecendo a conexão entre os agricultores familiares, pesquisadores e extensionistas no município de Porto Grande.

Fundamentação Teórica

O avanço do desmatamento na Amazônia é decorrente de diversas causas, como a expansão de atividade agropecuária, extração ilegal de madeira, incêndios florestais e aumento da densidade populacional (ARRAES et al., 2012). Acrescenta-se ainda, que a construção de grandes projetos e a relação inadequada homem/meio ambiente, são vistos como causas principais de todo o problema socioambiental vivido hoje nessa região (PARAENSE et al., 2013). Assim, como alternativas de uso sustentável da terra, surgiram os Sistemas Agroflorestais (SAF), os quais são capazes de conciliar produção agrícola e florestal, viabilizando a conservação dos recursos naturais, juntamente com os benefícios sociais e econômicos

oferecidos, principalmente aos produtores e agricultores familiares na Amazônia (SANTOS; PAIVA, 2002). Os sistemas agroflorestais surgiram como alternativas de uso da terra, capazes de conciliar a produção agrícola e florestal, concomitantemente à conservação dos recursos naturais. A agricultura tradicional está contida dentro dos sistemas agroflorestais tradicionais, esta é praticado na Amazônia principalmente por populações indígenas, caboclos ou ribeirinhos. A referência ao termo tradicional se faz no sentido de se considerar a prática agrícola atual das populações nativas da Amazônia como sendo uma reconstituição subjetiva de uma realidade ou condição ancestral (Grenand, 1981). As práticas agroflorestais são utilizadas há muito tempo na Amazônia, principalmente pelos indígenas, os quais plantam uma diversidade de árvores e cultivos anuais em suas roças, como também os agricultores familiares (os caboclos ou ribeirinhos) que geralmente mantêm uma rica diversidade de árvores e arbustos em suas hortas caseiras. Além dessa forma de agricultura essas populações praticam o corte e a queima da vegetação para a preparação do solo, a qual é considerado também como um componente dos sistemas agroflorestais (Smith et al., 1998). Dentre as diversas modalidades de SAF existentes, os quintais agroflorestais (QAFs) são de grande expressão na região amazônica, à medida que se constituem de pequenas áreas no entorno das residências, onde é desenvolvido o manejo de árvores, arbustos e ervas de usos múltiplos, intimamente associados aos cultivos agrícolas anuais e perenes, e à criação de animais domésticos de pequeno porte (NODA et al., 2001). Esses espaços, além de desempenharem papel importante na subsistência, bem como no aproveitamento constante da mão de obra e na composição da renda familiar, são responsáveis pelas complexas relações estabelecidas entre as comunidades humanas com o componente vegetal. A integração entre alunos, discentes e a comunidade rural é fundamental para a construção do conhecimento de forma participativa e aplicada, promovendo a troca de saberes entre a academia e os agricultores. Essa interação permite que os estudantes vivenciem na prática os desafios e as potencialidades das áreas rurais, fortalecendo sua formação técnica e social. Ao mesmo tempo, os moradores da comunidade se beneficiam com o acesso a novas informações e metodologias, contribuindo para o aprimoramento de suas práticas produtivas e de conservação ambiental. Além disso, essa conexão valoriza o conhecimento tradicional, reconhecendo a importância da experiência dos agricultores na identificação e manejo das espécies locais. Dessa forma, a parceria entre universidade e comunidade fortalece o desenvolvimento sustentável, incentiva a educação ambiental e promove soluções inovadoras para a valorização da biodiversidade e o manejo agroecológico.

Objetivo Geral

Geral: Identificar e catalogar as espécies de árvores frutíferas e nativas presentes no sítio agroflorestal da propriedade do Sr. Gerson Braga, na comunidade rural de Matapi, município de Porto Grande, Amapá, promovendo a valorização da biodiversidade local, o fortalecimento do conhecimento tradicional e científico, e a conscientização sobre a importância da conservação e do manejo sustentável dessas espécies para a comunidade. Específicos Criar materiais educativos (fichas técnicas, placas informativas, cartilhas) para a comunidade. Promover assistência técnica com orientações a respeito de práticas agroecológicas e de conservação da biodiversidade Incentivar a preservação e o manejo sustentável das espécies nativas.

Metas

1 - Realizar visita a propriedade para identificação das espécies nativas e frutíferas

Metodologia da Execução do Projeto

Para atingir os objetivos propostos neste projeto, serão necessárias o desenvolvimento de atividades, descritas a seguir: Levantamento inicial: Realização de visitas ao sítio agroflorestal para reconhecimento do espaço e planejamento das atividades. Identificação botânica: Coleta de amostras, observação de características morfológicas e uso de guias de identificação para catalogação das espécies. Registro e documentação: Fotografia, mapeamento georreferenciado e produção de fichas técnicas das espécies identificadas. Oficinas comunitárias: Realização de encontros com a comunidade para apresentação dos resultados, discussões sobre os benefícios das árvores frutíferas e nativas e troca de saberes. Produção de materiais educativos: Criação de placas identificadoras para as espécies no sítio, além de cartilhas ou painéis informativos sobre as árvores catalogadas. Monitoramento e continuidade: Avaliação do impacto do projeto e possibilidade de expansão para outras áreas da comunidade.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Formação de uma consciência crítica em relação à utilização dos recursos naturais da região do município de Porto Grande, por meios de ações de educação ambiental; Atender e capacitar agricultores e discentes Alcançar por meio das ações novos agentes ambientais comprometidos a praticar ações de conservação ambiental Divulgação será feita através das ações do projeto e por meio de redes sociais e também a publicação de artigos em eventos científicos.

Referências Bibliográficas

ANJOS, Vanderlânio Pinto dos et al. Agroecossistema familiar rural: estudo de caso Sítio dos Anjos, Benjamin Constant-AM. 2024. BENTES, Jones Gomes. Caracterização dos sistemas agroflorestais no assentamento Canoas no município de Presidente Figueiredo-AM. 2011. Disponível em: <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/1975>> Acesso em: 12 fev. 2025. BRASIL, Conselho Nacional do Meio Ambiente. Lei nº 6938/1981. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/>> Acesso em: 12 fev. 2025. BRASIL, Conselho Nacional do Meio Ambiente. Lei nº 9795/1999. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/>> Acesso em: 12 fev. 2025. BRASIL. Decreto nº 4281/2002. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11029075/decreto-n-4281-de-25-de-junho-de-2002/>> Acesso em: 12 fev. 2025. DA SILVA HOFFMESTER, Suellem Guevara et al. Sistema agroflorestal biodiverso: restauração ecológica e educação ambiental. Revista GeoPantanal, v. 14, n. 26, p. 33-47, 2019. PEREIRA, Sâmia Cristina Brazão et al. Levantamento etnobotânico de quintais agroflorestais em agrovila no Município de Altamira, Pará. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 13, n. 2, p. 200-207, 2018.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico		Período de Execução	
				Indicador Quantitativo	Qtd.	Início	Término
1	1	Realizar visita a propriedade rural do Sr. Braga A foi agendada para o dia 17/04	Agendar visita institucional para ir até o local 1	1	1	Previsto para 13/03/2025 Iniciado em 13/03/2025	Previsto para 13/03/2025 Concluído em 13/03/2025
1	2	Realizar atividade de sensibilização ambiental com relação a importância da conservação das espécies florestais, implementação de SAF's e produção de bombas de sementes para reflorestamento de áreas degradadas com alunos do Programa PARTIU IF	Execução das atividades propostas	30	30	18/09/2025	18/09/2025

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus	Proponente (R\$)	Total (R\$)
TOTAIS		0	Anexo A 0		0	0

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL GERAL					-

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROJETO DE EXTENSÃO - FLUXO CONTÍNUO

EDITAL DE FLUXO CONTÍNUO Nº 01/2025//IFAP

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
PTG

Foco Tecnológico:
EDUCAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto:
Transformar para Sustentar: Reaproveitamento de Resíduos Sólidos no IFAP para Confecção de Produtos Criativos

Grande Área de Conhecimento:
MULTIDISCIPLINAR

Área de Conhecimento:
INTERDISCIPLINAR

Área Temática:
Multidisciplinar

Tema:
Interdisciplinaridade.

Período de Execução:
Início: 15/04/2025 | Término: 30/12/2025

Possui Cunho Social:
Não

Possui acordo de
cooperação
internacional
vigente:
Não

Nome do
Responsável
(Coordenador):
Jamille de
Fatima Aguiar
de Almeida
Cardoso

Titulação:
ESPECIALIZACAO
NIVEL SUPERIOR

Matrícula:
2363144 Vínculo:
Voluntário

Departamento de
Lotação:
COGEN-PTG

Telefone:

E-mail:
jamille.cardoso@ifap.edu.br

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Público Interno do Instituto	50	50	Alunos que participaram da palestra sobre microplásticos
Grupos Comunitários	50	-	-
Público Externo ao Instituto	100	50	Visitantes que vieram durante o evento do meio ambiente

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFAP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Jamille de Fatima Aguiar de Almeida Cardoso Matrícula: 2363144	Tel.: E-mail: jamille.cardoso@ifap.edu.br	Não	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR

Estudantes do IFAP

Membro	Contatos	Bolsista	Curso
Nome: ELIEL MENEZES SENA Matrícula: 2024140060005	Tel.: - E-mail: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agroecologia
Nome: BYATRIZ ASSUNÇÃO MOREIRA Matrícula: 2023140060025	Tel.: - E-mail: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agroecologia
Nome: DAIANE DA SILVA DOS SANTOS Matrícula: 2023140060030	Tel.: - E-mail: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agroecologia
Nome: AISLANA GRACINEIA MACIEL DA COSTA Matrícula: 2025140070008	Tel.: - E-mail: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agropecuária
Nome: ANA GABRIELE COSTA MONTORIL Matrícula: 2025140070010	Tel.: - E-mail: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agropecuária
Nome: JENNIFER LORRANA SOUSA ALVES Matrícula: 2025140070022	Tel.: - E-mail: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agropecuária

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O projeto "Reviver" propõe o reaproveitamento de resíduos sólidos gerados no Instituto Federal do Amapá (IFAP), como plásticos, lacres de refrigerantes, papel, papelão e sacos plásticos, na confecção de bolsas, roupas e acessórios sustentáveis. A ação visa promover a educação ambiental, incentivar o consumo consciente e desenvolver habilidades manuais e criativas na comunidade acadêmica. Além de contribuir para a redução do impacto ambiental, o projeto atua como uma ferramenta de inclusão social e geração de renda, principalmente para mulheres e jovens em situação de vulnerabilidade. A metodologia envolve oficinas práticas, palestras educativas, coleta seletiva e parcerias com a comunidade local. Espera-se que o projeto desperte a consciência ecológica, reduza a produção de resíduos e fortaleça a cultura da sustentabilidade no IFAP e em seu entorno.

Justificativa

A intensificação da produção de resíduos sólidos constitui um dos principais entraves à sustentabilidade socioambiental no cenário contemporâneo. No âmbito do Instituto Federal do Amapá (IFAP), especificamente do campus agrícola Porto Grande, constata-se uma expressiva geração de resíduos descartáveis — como embalagens plásticas, papéis e papelões — frequentemente manejados de forma inadequada. Essa realidade demanda intervenções sistematizadas que promovam a minimização dos impactos ambientais, a reconfiguração da relação da comunidade acadêmica com os resíduos e a

adoção de práticas ambientalmente responsáveis. O presente projeto justifica-se pela necessidade de implementar ações voltadas à gestão sustentável de resíduos sólidos, por meio de estratégias de educação ambiental e reaproveitamento criativo. Alinha-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, contribuindo de forma articulada para os ODS 4 (Educação de Qualidade), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). Adicionalmente, o projeto propõe a capacitação de membros da comunidade na confecção de produtos sustentáveis, fomentando a economia circular e abrindo possibilidades de geração alternativa de renda. Ressalta-se, ainda, a importância da inclusão ativa de estudantes do ensino médio técnico do curso de agroecologia na execução das atividades propostas, tanto como protagonistas quanto como multiplicadores das práticas sustentáveis. A participação desses discentes contribui para a formação cidadã e técnica, ampliando sua compreensão crítica sobre os desafios ambientais e fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade em seus territórios de atuação.

Fundamentação Teórica

A proposta se baseia em princípios da Educação Ambiental (BRASIL, 1999), que defende a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos na preservação do meio ambiente. Paulo Freire (1996) também é referência ao apontar a importância de uma educação libertadora e transformadora. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) estabelece diretrizes para a gestão integrada e o gerenciamento dos resíduos, incentivando a redução, reutilização e reciclagem. A economia circular e o design sustentável (MANZINI, 2008) também embasam a ideia de transformar resíduos em novos produtos, promovendo inovação e sustentabilidade.

Objetivo Geral

Reaproveitar resíduos sólidos gerados no Instituto Federal do Amapá para confecção de bolsas, roupas e acessórios sustentáveis, promovendo educação ambiental, criatividade, inclusão social e redução de impactos ambientais. Objetivos específicos Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos por meio de ações educativas e campanhas de conscientização ambiental. Identificar e selecionar resíduos sólidos reutilizáveis, como tecidos, lonas, plásticos e outros materiais descartados no Instituto Federal do Amapá, para uso na confecção de novos produtos. Oferecer oficinas práticas de reaproveitamento criativo, ensinando técnicas de costura, customização e design sustentável para a produção de bolsas, roupas e acessórios. Estimular a criatividade e o protagonismo dos participantes, especialmente de grupos em situação de vulnerabilidade social, promovendo inclusão e geração de renda. Fomentar a cultura do consumo consciente e da economia circular, integrando os princípios da sustentabilidade às práticas cotidianas da comunidade escolar. Reduzir a quantidade de resíduos sólidos enviados para descarte, contribuindo para a minimização dos impactos ambientais no entorno do Instituto. Registrar e divulgar os resultados e produtos confeccionados, por meio de exposições, redes sociais ou feiras sustentáveis, ampliando o alcance e o engajamento da comunidade com o projeto.

Metas

- 1 - Realizar o alinhamento entre os responsáveis pela coleta e separação dos resíduos e os discentes participantes do projeto para a triagem e separação dos resíduos que serão reaproveitados para a confecção dos produtos.
- 2 - Recolher materiais a serem reaproveitados para iniciar a produção dos objetos e roupas
- 3 - Desenvolver palestra de conscientização sobre os impactos dos microplásticos no meio ambiente
- 4 - Realizar exposição de produtos reciclados ou reaproveitados durante o evento alusivo ao dia mundial do meio ambiente
- 5 - Realizar palestra de sensibilização ambiental sobre o impacto dos resíduos no meio ambiente na escola estadual Amélia no município de Ferreira Gomes

Metodologia da Execução do Projeto

1. Diagnóstico inicial: Realização de um levantamento sistemático dos principais resíduos descartados no campus agrícola Porto Grande do Instituto Federal do Amapá, com foco na identificação de materiais recicláveis e reutilizáveis. Serão utilizados instrumentos como observação direta, entrevistas com servidores e levantamento junto aos setores de limpeza e manutenção. A análise incluirá a quantificação e categorização dos resíduos (plástico, papel, papelão, metal, etc.), a frequência de descarte e os locais com maior geração, subsidiando a estruturação das ações seguintes. 2. Sensibilização: Desenvolvimento de atividades educativas com vistas à promoção de uma cultura institucional voltada para o consumo consciente e a sustentabilidade. Serão realizadas palestras temáticas, rodas de conversa com especialistas e campanhas informativas (visuais e digitais) abordando a importância da separação correta dos resíduos, os impactos ambientais do descarte inadequado e os princípios da economia circular. O público-alvo abrange estudantes (com ênfase no ensino médio), servidores e comunidade externa vinculada. 3. Coleta e triagem: Após reunião com o Departamento de Administração do campus e o responsável pelo setor de serviços gerais do campus, serão definidos acordos e orientações com relação a coleta e separação de material que será usado na confecção dos produtos a partir de materiais recicláveis. Com a separação desse material, será realizada uma triagem e higienização desses materiais que servirão de base para a confecção dos produtos pelos alunos. 4. Oficinas práticas: Oferta de oficinas de capacitação voltadas à confecção de produtos sustentáveis a partir de resíduos recicláveis, como bolsas, acessórios, peças de vestuário, entre outros. As atividades serão conduzidas com o apoio de artesãos locais, profissionais da área de moda sustentável e design, bem como docentes do Instituto com expertise relacionada. As oficinas buscarão desenvolver habilidades práticas, estimular a criatividade e apresentar possibilidades reais de geração de renda. 5. Acompanhamento e avaliação: Implementação de um sistema de monitoramento contínuo das ações do projeto, incluindo o registro fotográfico e documental dos produtos confeccionados, participação dos envolvidos e dados quantitativos sobre o volume de resíduos reaproveitados. A avaliação do impacto socioambiental será realizada por meio de questionários, entrevistas e indicadores como engajamento dos estudantes, redução na geração de resíduos e retorno social percebido pela comunidade. 6. Exposição e

feiras: Organização de eventos internos, como feiras e exposições temáticas, para apresentação dos produtos confeccionados, relatos de experiência e resultados do projeto. Esses espaços também possibilitarão a comercialização dos itens produzidos, promovendo o empreendedorismo sustentável. As feiras contarão com a participação ativa dos estudantes e poderão ser abertas à comunidade externa, ampliando o alcance das ações e fortalecendo os vínculos com o território.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Por meio da execução deste projeto espera-se que ocorram os seguintes resultados: • Redução do volume de resíduos descartados de forma inadequada no IFAP. • Criação de, pelo menos, 50 peças entre bolsas, acessórios e roupas a partir de materiais reciclados. • Formação de uma rede de alunos e servidores engajados na sustentabilidade. • Capacitação de até 50 pessoas da comunidade interna e externa nas técnicas de reaproveitamento de resíduos. • Ampliação da consciência ambiental entre os participantes do projeto. • Possível geração de renda para participantes envolvidos na confecção dos produtos.

Referências Bibliográficas

ALCÓCER, Juan Carlos Alvarado et al. Tecnologias sustentáveis, sustentabilidade e práticas pedagógicas no ensino médio. Revista Científica Linkania Master, v. 5, n. 1, 2015. CARDOZO, Raimunda Helena Gomes. Gestão de resíduos sólidos: estudo no Campus Manaus Distrito Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. 2013. COUTINHO, Luana Dumas; MARIANO, Isabele Proença; SOUZA, F. A. Reaproveitamento de banners na confecção de produtos sustentáveis. In: 5º Congresso Científico Têxtil e Moda. 2017. SOUSA, Sebastiana Mota de et al. Alternativas econômicas, ecológicas e divertidas para destinação de resíduos orgânicos. 2018.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico	Período de Execução	
				Indicador Quantitativo	Qtd. Início	Término
1	1	1) Realizar diálogo entre os setores responsáveis e os integrantes do projeto	1) Definir a estratégia com os setores e alinhar os materiais que serão separados e coleta dos mesmos 1	1	Previsto para 14/04/2025 Iniciado em 14/04/2025	Previsto para 17/04/2025 Concluído em 17/04/2025
2	2	Recolher o material arrecadado no campus, e iniciar a confecção das roupas e objetos	o - Sucesso na coleta e arrecadação 1	100	Previsto para 14/04/2025 Iniciado em 14/04/2025	Previsto para 25/04/2025 Concluído em 25/04/2025
3	1	Realizar palestra no evento alusivo do meio ambiente	Participantes na palestra 1	40	Previsto para 25/06/2025 Iniciado em 25/06/2025	Previsto para 25/06/2025 Concluído em 25/06/2025
4	4	Fazer exposição de materiais	A atividade foi executada, os alunos fizeram a exposição e tiveram um espaço durante o evento	1	Previsto para 25/06/2025 Iniciado em 25/06/2025	Previsto para 25/06/2025 Concluído em 25/06/2025
5	1	Realizar a palestra e criar vídeo de divulgação com conteúdo para o instagram do projeto	Realizar a palestra e gravar o conteúdo 1	30	19/09/2025	19/09/2025

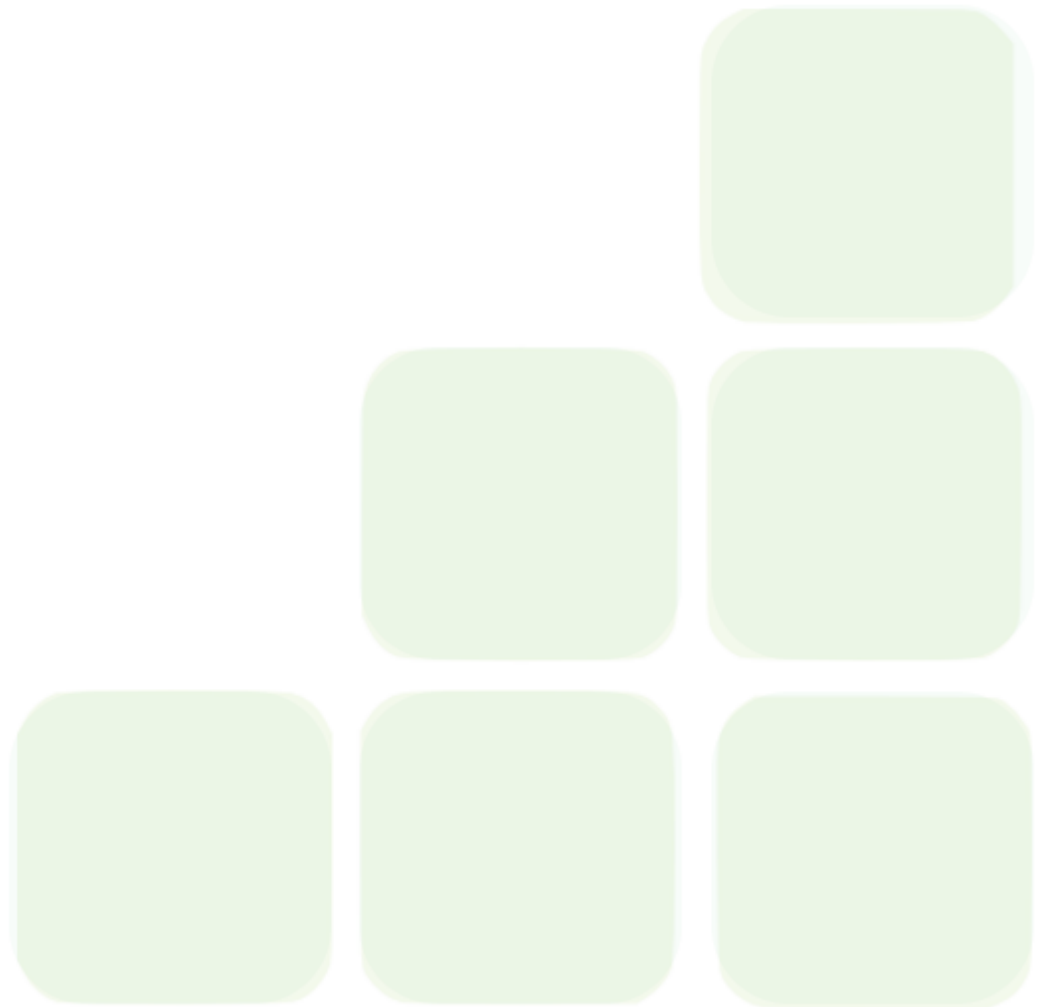
PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
TOTAIS		0	0	0	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL GERAL					-



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROJETO DE EXTENSÃO - FLUXO CONTÍNUO

EDITAL DE FLUXO CONTÍNUO Nº 01/2025//IFAP

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
PTG

Foco Tecnológico:
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto:
Projeto Da Terra ao Pratinho - Horta escolar agroecológica como instrumento de educação ambiental e alimentar na Creche Municipal no município de Ferreira Gomes/AP

Grande Área de Conhecimento:
MULTIDISCIPLINAR

Área de Conhecimento:
INTERDISCIPLINAR

Área Temática:
Multidisciplinar

Tema:
Interdisciplinaridade.

Período de Execução:
Início: **02/05/2025** | Término: **05/08/2025**

Possui Cunho Social:
Não

Possui acordo de
cooperação
internacional
vigente:
Não

Nome do
Responsável
(Coordenador):
Jamille de
Fatima Aguiar
de Almeida
Cardoso

Titulação:
ESPECIALIZACAO
NIVEL SUPERIOR

Matrícula:
2363144

Vínculo:
Voluntário

Departamento de
Lotação:
COGEN-PTG

Telefone:

E-mail:
jamille.cardoso@ifap.edu.br

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Público Externo ao Instituto	70	-	-

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFAP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Jamille de Fatima Aguiar de Almeida Cardoso Matrícula: 2363144	Tel.: E-mail: jamille.cardoso@ifap.edu.br	Não	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR

Estudantes do IFAP

Membro	Contatos	Bolsista	Curso
Nome: AMANDA MENDES RIBEIRO Matrícula: 2023140060013	Tel.: - E-mail: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agroecologia
Nome: EMILLY LUZ DE SOUZA Matrícula: 2023140060002	Tel.: - E-mail: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agroecologia
Nome: ESHLEY BIANCA VILHENA TAVARES Matrícula: 2023140020008	Tel.: - E-mail: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agronegócio
Nome: MARIA EDUARDA SILVA MACHADO Matrícula: 2023140060007	Tel.: - E-mail: -	Não	Técnico de Nível Médio em Agroecologia

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O projeto propõe a implantação e manutenção de uma horta agroecológica em uma creche em Ferreira Gomes, Amapá, com o objetivo de promover a educação ambiental e alimentar desde a primeira infância. Através do contato direto com o cultivo de plantas, o projeto busca estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional das crianças, além de incentivar hábitos alimentares saudáveis e a valorização da sustentabilidade. A proposta surge como uma resposta aos desafios enfrentados por instituições de educação infantil no acesso a alimentos frescos e saudáveis, sendo também uma ferramenta pedagógica integrada ao currículo escolar. Dividido em quatro fases — planejamento, implantação, manutenção e colheita — o projeto envolve ativamente crianças, educadores, funcionários e famílias em todas as etapas, desde a escolha do local até a preparação de refeições com os alimentos colhidos. A metodologia inclui o uso de materiais recicláveis, técnicas de compostagem e atividades lúdicas, como oficinas sensoriais e observação da natureza. Os resultados esperados abrangem a melhoria da alimentação escolar, fortalecimento do vínculo das crianças com o meio ambiente, integração curricular interdisciplinar e maior envolvimento da comunidade escolar. Além disso, o projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como Fome Zero, Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade e Consumo responsável. Com acompanhamento contínuo, avaliação participativa e divulgação dos resultados em plataformas digitais, a iniciativa visa inspirar outras instituições a replicar o modelo, promovendo uma educação transformadora e cidadã desde os primeiros anos de vida.

Justificativa

A implantação de hortas escolares e comunitárias tem se mostrado uma estratégia altamente eficaz para a promoção da educação ambiental e alimentar, especialmente na primeira infância. Crianças em idade pré-escolar aprendem de forma mais significativa por meio de experiências práticas, e o contato direto com a terra, com a natureza e com o cultivo de alimentos contribui de maneira ampla para o seu desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social. Além dos benefícios pedagógicos, muitas instituições de educação infantil enfrentam desafios relacionados ao acesso regular a alimentos frescos, saudáveis e de qualidade. Nesse contexto, a criação de uma horta agroecológica se apresenta como uma alternativa sustentável e educativa, capaz de complementar a alimentação oferecida nas creches, promovendo uma dieta mais rica e variada. O cultivo e o consumo de alimentos saudáveis no próprio ambiente escolar reforçam a conexão das crianças com os processos naturais e com a origem do que consomem, fortalecendo sua autonomia alimentar e consciência nutricional desde cedo. Outro aspecto relevante é o potencial da horta para incentivar práticas de sustentabilidade, como o

reaproveitamento de resíduos orgânicos por meio da compostagem. Essa abordagem não apenas reduz o desperdício de alimentos, como também estimula hábitos mais conscientes e responsáveis, fortalecendo o vínculo das crianças com o meio ambiente, os ciclos naturais da vida e o cuidado com os recursos naturais. Trata-se, portanto, de uma proposta transformadora que une educação, saúde e sustentabilidade.

Fundamentação Teórica

A prática da agricultura urbana tem se manifestado por meio do cultivo de hortas, pomares, plantas medicinais, aromáticas e ornamentais em quintais, terrenos desocupados e até pequenas propriedades rurais que se integraram aos espaços urbanos devido ao rápido crescimento das cidades. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em 1999, cerca de 800 milhões de pessoas estavam envolvidas na produção de alimentos nas cidades e regiões circundantes, sendo responsáveis por aproximadamente 15% da produção alimentar mundial. A criação de hortas comunitárias, especialmente em ambientes escolares, é um exemplo positivo de aproveitamento de áreas urbanas e periurbanas para a produção de alimentos de qualidade (FARFAN, 2008; MENDONÇA, 2012). A criação e gestão comunitária das hortas escolares proporciona à comunidade escolar uma oportunidade de refletir sobre questões ambientais, qualidade nutricional, saúde, bem-estar e o contato das crianças com as relações ecológicas presentes no ambiente natural da própria escola. Assim, as hortas se tornam um instrumento pedagógico que favorece o aumento do consumo de frutas e hortaliças, a formação de hábitos alimentares saudáveis, o resgate das tradições locais e regionais, além de contribuir para a redução dos custos com a merenda escolar (MUNIZ; CARVALHO, 2007).

Objetivo Geral

• Implantar e manter uma horta agroecológica em uma creche, promovendo o contato das crianças com a natureza e incentivando a alimentação saudável. **Objetivos Específicos** • Criar um ambiente lúdico de aprendizado sobre o cultivo de plantas e hortaliças. • Estimular a curiosidade e o desenvolvimento sensorial das crianças. • Ensinar, de forma prática, conceitos como ciclo da vida, germinação e sustentabilidade. • Complementar a alimentação das crianças com alimentos frescos e livres de agrotóxicos. • Envolver educadores, funcionários e famílias no cuidado com a horta

Metas

1 - Planejar ida a creche para um levantamento in loco do local onde será implantada a horta

2 - Criar um perfil no Instagram sobre o Projeto

3 - Desenvolver atividade no dia mundial do meio ambiente na creche Sarah Salomão

5 - CONSTRUIR E IMPLEMENTAR A HORTA NA CRECHE

Metodologia da Execução do Projeto

O projeto será desenvolvido em quatro fases, considerando a participação ativa das crianças e a integração da horta às atividades pedagógicas da creche. Fase 1: Planejamento e Organização (40 horas) • Escolha do local dentro da creche para a horta (canteiros no chão ou hortas verticais). • Definição dos tipos de plantas mais adequadas (hortaliças de ciclo curto, ervas aromáticas e flores comestíveis). • Capacitação dos professores e funcionários sobre a importância da horta agroecológica. • Planejamento de atividades lúdicas para envolver as crianças no cultivo. Fase 2: Implantação da Horta (60 horas) • Preparo do solo ou montagem de canteiros elevados para facilitar o acesso das crianças. • Construção de hortas verticais ou em vasos para espaços reduzidos. • Introdução de materiais recicláveis na horta (garrafas PET, caixas de leite, pneus). • Plantio inicial de mudas e sementes, com participação das crianças. • Instalação de um pequeno sistema de compostagem para reciclagem de resíduos orgânicos da cozinha da creche. Fase 3: Educação e Manutenção (70 horas) • Atividades lúdicas na horta: • “Pequenos agricultores”: as crianças aprendem a regar e cuidar das plantas. • “Descobrimos os cheiros e sabores”: exploração sensorial com ervas aromáticas. • “Quem mora na horta?”: observação de insetos e sua importância na natureza. • “De onde vem o alimento?”: comparando alimentos naturais e industrializados. • Cuidados com a horta (envolvendo crianças e professores): • Rega periódica e observação do crescimento das plantas. • Controle de pragas com métodos naturais, sem uso de agrotóxicos. • Monitoramento do solo e adubação orgânica. Fase 4: Colheita e Sustentabilidade (30 horas) • Colheita das hortaliças e ervas aromáticas, incentivando as crianças a participarem do processo. • Preparação de refeições com os alimentos colhidos, reforçando a importância da alimentação saudável. • Registro da experiência (fotos, desenhos e histórias criadas pelas crianças sobre a horta). • Reflexão com os professores sobre a continuidade do projeto e novas possibilidades. **Recursos Necessários Materiais e Equipamentos** • Canteiros elevados ou recipientes para hortas verticais. • Ferramentas leves e seguras para manuseio infantil (pás pequenas, regadores). • Sementes e mudas de hortaliças, ervas e flores comestíveis. • Materiais recicláveis (garrafas PET, pneus, caixas de leite) para montar pequenos canteiros. • Regadores e recipientes para armazenamento de água.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Implantação de uma horta agroecológica adaptada ao espaço da creche, promovendo um ambiente de aprendizado prático e contato direto com a natureza. Participação ativa das crianças em todo o processo de cultivo, desde o preparo da terra até a colheita, despertando o senso de cuidado, pertencimento e responsabilidade socioambiental. Promoção de hábitos alimentares mais saudáveis, incentivando o consumo de alimentos frescos e livres de agrotóxicos, cultivados de forma orgânica e sustentável pelas próprias crianças e equipe da creche. Integração das atividades da horta ao currículo pedagógico, possibilitando o trabalho interdisciplinar com temas ligados à saúde, nutrição, meio ambiente, matemática, linguagem e ciências. Envolvimento das famílias nas ações educativas, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade, e ampliando a consciência sobre alimentação saudável e sustentabilidade dentro e fora do ambiente escolar. Implementação de práticas de compostagem para o reaproveitamento de resíduos orgânicos, contribuindo com a redução do desperdício de alimentos e o ciclo sustentável de produção e consumo. Alinhamento do projeto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 13 (Ação Contra a

Mudança Global do Clima), reforçando o compromisso da creche com uma educação transformadora e cidadã. Valorização da produção orgânica para consumo próprio, incentivando a autonomia alimentar, a soberania nutricional e a valorização de práticas ecológicas desde a infância. Disseminação dos Resultados Documentação do processo e resultados: Todo o processo da horta agroecológica será registrado e sistematizado, incluindo fotos, relatos das crianças e entrevistas com educadores e famílias. Esse material será disponibilizado em formato digital, como forma de apresentar a evolução do projeto e seus impactos. Plataformas digitais e redes sociais: O projeto utilizará suas redes sociais e site institucional para divulgar as ações da horta, compartilhando fotos, vídeos e depoimentos das crianças e educadores sobre o impacto das atividades. A intenção é engajar ainda mais as famílias e a comunidade local, incentivando a replicação do modelo em outras instituições ou famílias. Relatórios periódicos de acompanhamento: Serão elaborados relatórios periódicos com a avaliação dos impactos do projeto, incluindo indicadores como o aumento na conscientização alimentar das crianças, participação das famílias e o sucesso na compostagem. Esses relatórios poderão nortear futuramente a equipe pedagógica a encaminhar para as famílias.

Referências Bibliográficas

FARFAN, S. J. A. Diagnóstico de hortas comunitárias no dipolo Juazeiro-BA e Petrolina-PE: perfil e demandas de pesquisas. 2008. 105 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, 2008. FREITAS, Helder Ribeiro et al. Horta escolar agroecológica como instrumento de educação ambiental e alimentar na Creche Municipal Dr. Washington Barros-Petrolina/PE. EXTRAMUROS-Revista de Extensão da UNIVASF, v. 1, n. 1, p. 155-169, 2013. MENDONÇA, M. M. de. Semeando agroecologia nas cidades. Agriculturas, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 39-41, 2012. MUNIZ, V. M.; CARVALHO, A. T. de. O Programa Nacional de Alimentação Escolar em município do estado da Paraíba: um estudo sob o olhar dos beneficiários do Programa. Revista de Nutrição, Campinas-SP, v. 20, n. 3, p. 285-296, 2007.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

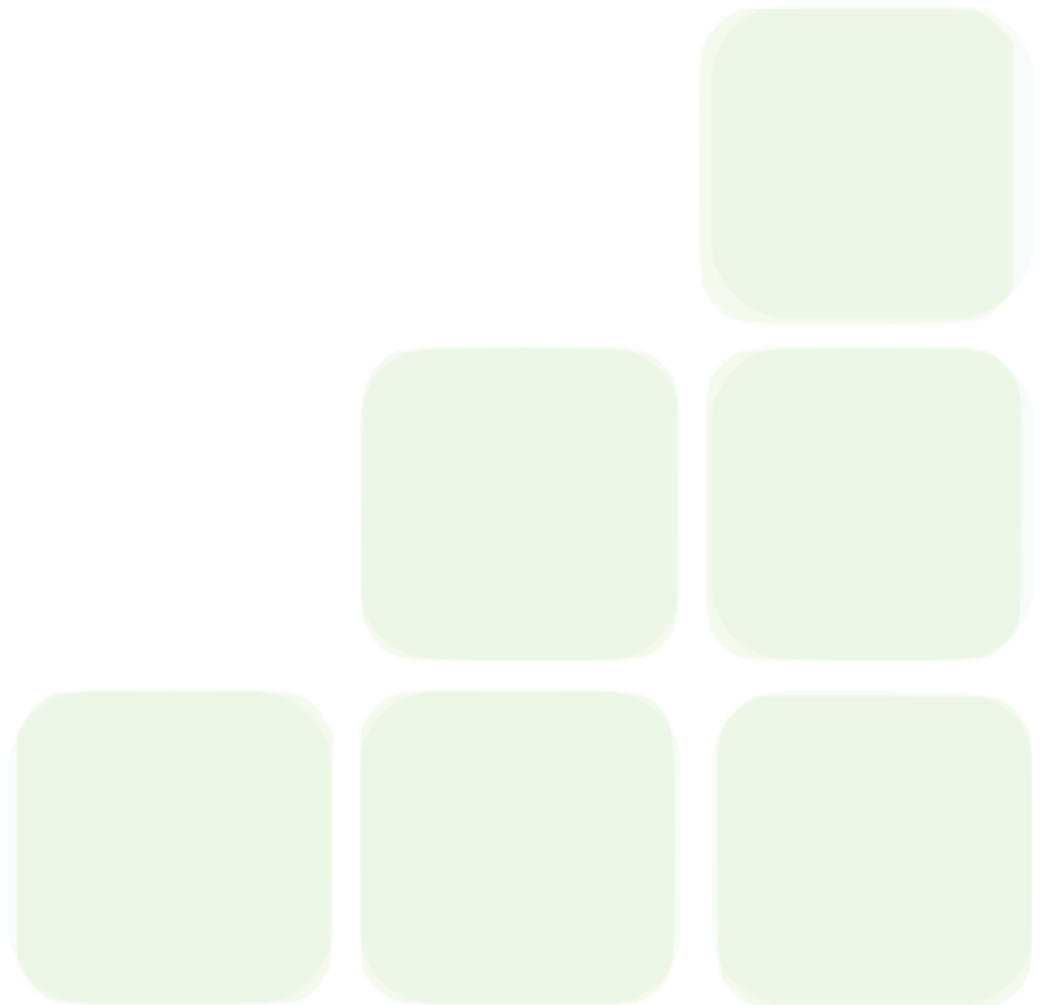
Meta Atividade		Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico	Período de Execução			
Especificação			Indicador Quantitativo	Qtd. Início	Término		
1	1	Agendar data para visita a creche A atividade executada com sucesso.	Ter conseguido data prévia para a visita a creche	1	1	Previsto para 10/04/2025 Iniciado em 10/04/2025	Previsto para 17/04/2025 Concluído em 17/04/2025
2	2	Criar um perfil no Instagram sobre o projeto e criar conteúdos temáticos relacionados ao projeto. criação do perfil e dois post atendidos	1) Post explicando o que é o projeto 2) Post sobre a visita a creche 3) Atividade de educação ambiental na creche no dia do meio ambiente 4) Pintura do muro e dos pneus 5) Dia da árvore	5	5	Previsto para 14/05/2025 Iniciado em 14/05/2025	Previsto para 01/08/2025 Concluído em 30/09/2025
3	3	Realizar atividades na creche no dia mundial do meio ambiente: 1) Palestra sobre alimentação saudável 2) Degustação de frutas 3) Teatro de fantoches 4) Pintura de desenhos sobre frutas e vegetais	Atividades todas executadas	100	100	Previsto para 01/06/2025 Iniciado em 01/06/2025	Previsto para 06/06/2025 Concluído em 06/06/2025
5	5	Implementar a horta na área da creche atendida, instalados pintados, hortaliças plantadas nos canteiros	Atividade - limpeza dos pneus - Pintura dos pneus - Instalação dos pneus - Plantio das mudas	01	3	Previsto para 01/06/2025 Iniciado em 01/06/2025	Previsto para 01/08/2025 Concluído em 12/09/2025

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
TOTAIS		0	Anexo A ⁰	0	0

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL GERAL					-





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
DIRETORIA GERAL DO CAMPUS PORTO GRANDE

PORTARIA Nº 97/2024 - DIGERAL-PTG/PTG/IFAP

O DIRETOR GERAL DO CAMPUS AGRÍCOLA PORTO GRANDE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, nomeado nos termos da Portaria nº 172/2024/GR/IFAP, de 01 de fevereiro de 2024, publicada no DOU em 2 de fevereiro de 2024, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores, abaixo relacionados, para comporem o **Colegiado do Curso Técnico em Agroecologia**, para o Ano Letivo 2024, atribuindo-lhes as responsabilidades inerentes:

- Breno Henrique Pedroso de Araújo, Professor EBTT, matrícula Siape nº 2299374 - Membro;
- Irenildo Costa da Silva, Professor EBTT, matrícula Siape nº 1266248 - Membro;
- Patricia Camile Monteiro Pinheiro, Professor EBTT, matrícula Siape nº 2421421 - Membro;
- Nilvan Carvalho Melo, Professor EBTT, matrícula Siape nº 2325509 - Membro;
- Luan Patrick dos Santos Silva, Professor EBTT, matrícula Siape nº 2250669 - Membro;
- Priscila Pereira Santos, Professor EBTT, matrícula Siape nº 1263374 - Membro;
- Rafael Henrique Holanda Pinto, Professor EBTT, matrícula Siape nº 1273495 - Membro;
- Thalya Nunes Carvalho, Professor EBTT Substituto, matrícula Siape nº 3429566 - Membro;
- Jamille de Fatima Aguiar de Almeida Cardoso, Professor EBTT, matrícula Siape nº 2363144 - Membro;

Art. 2º Revogar a Portaria nº 8/2024 - DIGERAL/PTG/IFAP.

Art. 3º Cumpra-se, dê-se ciência e publique-se.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Fabricio Ribeiro Ribeiro, DIRETOR GERAL - CD0002 - PTG**, em 30/10/2024 00:23:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 106003

Código de Autenticação: 80a39cd282



Rod. Br 210, KM 103, S/N, Parabela, PORTO GRANDE / AP, CEP 68.997-000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR

PORTARIA Nº 620/2025 - GAB/RE/IFAP

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais que foram delegadas pela Portaria nº 76/2025 - GAB/RE/IFAP de 17 de janeiro de 2025, publicado no DOU nº 13, seção 2, página 16, em 20 de janeiro de 2025, em atendimento ao Ofício nº 38/2025 - DIGERAL-PTG/PTG/IFAP, resolve:

Art. 1º Designar a servidora JAMILLE DE FATIMA AGUIAR DE ALMEIDA CARDOSO, Siape nº 2363144, ocupante do cargo efetivo de Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para a função de Coordenadora Geral de Ensino, FG-01, do *Campus* Porto Grande, a contar de 24/3/2025.

Art. 2º Publique-se, dê-se ciência e cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Juliana Eveline dos Santos Farias**, REITOR - SUB-CHEFIACD1 - RE, em 26/03/2025 11:14:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 119269
Código de Autenticação: 34f58d7bcc



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, Brasil Novo, MACAPA / AP, CEP 68.909-398



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR

PORTARIA Nº 419/2025 - GAB/RE/IFAP

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais que foram delegadas pela Portaria nº 76/2025 - GAB/RE/IFAP de 17 de janeiro de 2025, publicado no DOU nº 13, seção 2, página 16, em 20 de janeiro de 2025, em atendimento ao Ofício nº 11/2025 - PROEN/GAB/RE/IFAP, resolve:

Art. 1º Instituir a Comissão responsável pela elaboração do estudo de viabilidade sobre a alteração do período de oferta dos cursos de EJA-EPT e designar os servidores abaixo relacionados para sua composição, sobre a presidência da primeira:

NOME	SIAPE	UNIDADES
Cristina Coutinho de Oliveira	3007402	Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)/Reitoria
Sylvia Helena da Silva Viegas	1411510	
Jovelina Barros dos Santos	2028339	
Julia Milena da Paixao Oliveira	2330299	
Helington Franzotti Araujo de Souza	2360690	
Givanilce Socorro Dias da Silva	1919772	Campus Santana
Deiziane da Silva Aguiar	2351799	
Thalita Jamille Barbosa Moraes	3072976	
Michael Machado de Moraes	2229485	Campus Laranjal do Jari
Robson Trevisan	3421078	
Manoel Raimundo dos Santos	1384329	
Hamilton Tavares dos Prazeres	3320179	
Alain Roel Rodrigues dos Santos	2143476	
Amanda da Costa Carvalho	1148938	Campus Agrícola Porto Grande
Wanne Karolinne Souza de Miranda	3091412	
Natália Lopes Picanço	3066258	
Geraldo Fabio Viana Bayao	1366409	
Luan Patrick dos Santos Silva	2250669	
Jamille de Fatima Aguiar de Almeida Cardoso	2363144	Campus Macapá
Hilton Prado de Castro Júnior	1859532	
Pedro Clei Sanches Macedo	1848713	
Adriana Valéria Barreto de Araujo	1995873	
Teresinha Rosa de Mescouto	2083068	
Eliel Cleberson da Silva Nery	1330300	Campus Oiapoque
Marcelo Victor Tavares Costa	3434671	
Angela Maria Chaves Miranda	2329187	Campus Pedra Branca do Amapari
Olavo Nylander Brito Neto	2084396	Campus Tartarugalzinho

Art. 2º Cumpra-se, dê-se ciência e publique-se.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Juliana Eveline dos Santos Farias, REITOR - SUB-CHEFIACD1 - RE**, em 12/03/2025 16:22:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 117704

Código de Autenticação: 19549b9e45



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, Brasil Novo, MACAPA / AP, CEP 68.909-398